EDIÇÃO
DE
HOJE
2
CADERNOS

ASSUNTOS
GERAIS

FOLHA DA MANHÃ

PROPRIEDADE DA EMPRESA "FOLHA DA MANHÃ" S.A.

ANO XXXII ★ São Paulo — Sexta-feira, 27 de julho de 1956 ★ N.º 9.892

INDICE DESTE CADERNO

Notas Policiais . . . 2
Momento Politico . 3
Editoriais 4
Sociais 7
Vida Trabalhista . 8
Necrologia 9
Turfe 9
Esportes 9

COLIDEM DRAMATICAMENTE EM ALTO MAR DOIS GRANDES NAVIOS DE PASSAGEIROS

NESTA EDIÇÃO:

1) *Estudantes e trabalhadores defendendo os interesses do povo — Impetra-se mandado de segurança contra o aumento Pisa — ("Direito e Justiça" — 13.a pag.).*

●

2) Repercute na Assembléia o problema da atividade pastoril exercida pelos frigorificos — (Ult. pag.).

●

3) *Etelvino Lins contra, agora, à formula de união nacional — O ex-governador justifica seu ponto de vista e lança um apelo em prol da "revolução consentida" — (3.a pag.).*

●

4) "Reportagem" (social) de José Tavares de Miranda — (7.a pag.).

●

5) *"Movimento Literario" — (4.a pag.).*

NOSSA OPINIÃO

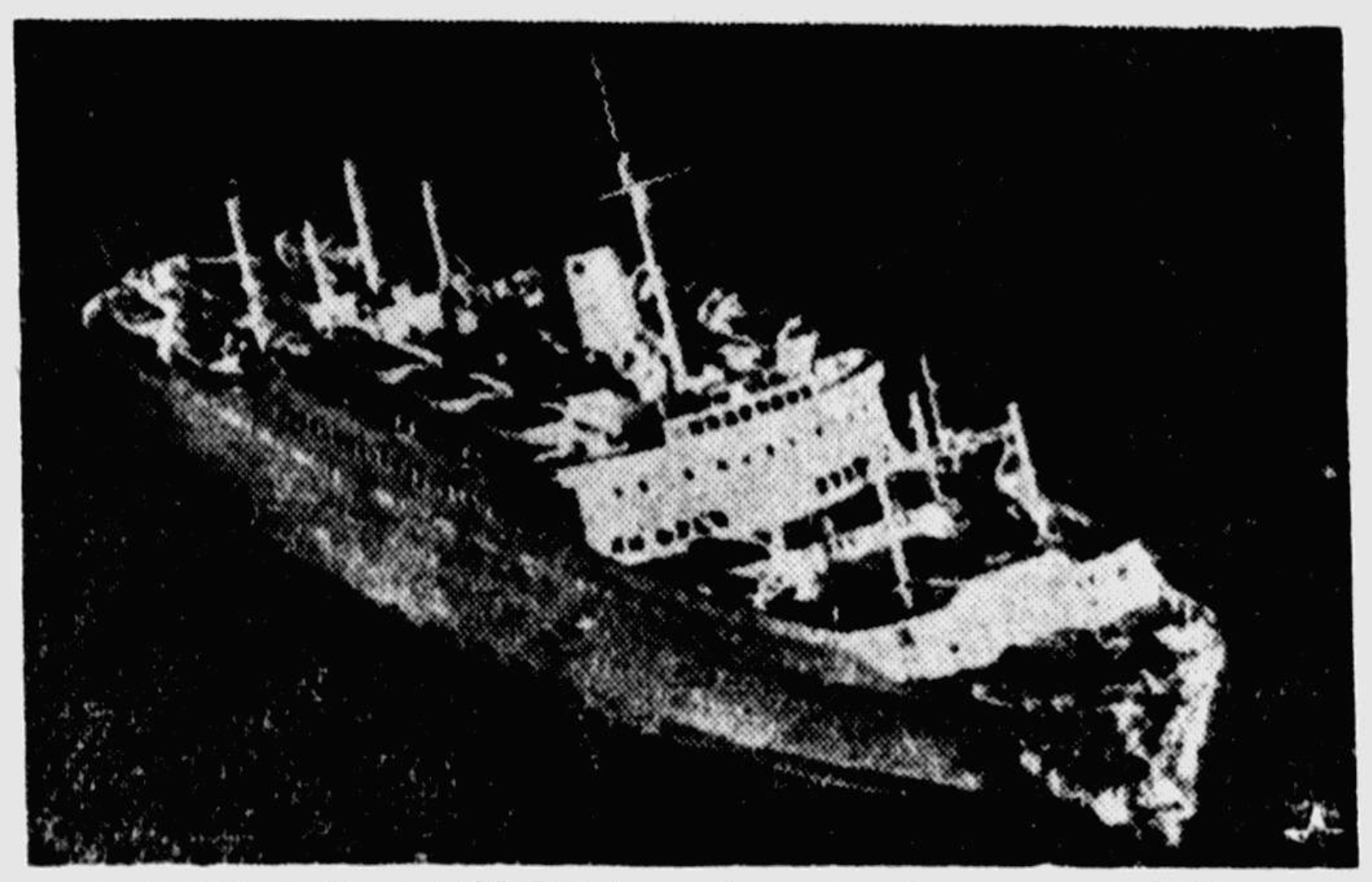
A atitude dos partidos, desde já, em relação ao proximo pleito para escolha do novo prefeito da capital, não favorece muito a esperança de que venhamos a ter, no cargo, administrador honesto e capaz. As ambições estão acesas, todas as agremiações partidarias querem lançar-se à aventura e no fim é bem possivel que tenhamos meia duzia ou mais de ruins candidatos. (Editorial — 4.a pag.).

Geadas ainda, menos no Estado de São Paulo

RIO, 26 (FOLHAS) — Informa o Serviço de Meteorologia do Ministerio da Agricultura que, confirmando a previsão divulgada ontem, geou na madrugada de hoje em varias localidades dos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. Igualmente informa aquele orgão:

"Ha possibilidade de que ainda ocorram, na proxima madrugada, geadas nos Estados do Sul, salvo em São Paulo".

AS RADIOFOTOS DO DESASTRE



O FIM DO "ANDREA DORIA" — A ultima foto do grande navio italiano. Onze horas após o choque, vai ao fundo do mar.

Entrementes, com enorme rombo na proa, o barco sueco "Stockholm", com seus passageiros e tripulantes e mais os naufragos do "Andrea Doria", navega a curta velocidade para o porto de Nova York — (Radiofotos da "United Press" para a FOLHA DA MANHÃ)

O transatlantico italiano "Andrea Doria", que chocou com o barco sueco "Stockholm", submergiu após se retirarem todos os que estavam a bordo — Seis mortos e centenas de feridos

REDUZIDO O NUMERO DE VITIMAS PELA RAPIDEZ DOS SOCORROS

BOSTON (Massachusetts), 26 (A.F.P.) — Dois navios de luxo, o transatlantico italiano "Andrea Doria" e o barco sueco "Stockholm", chocaram-se, ontem à noite, em meio à espessa bruma do Atlantico, ao largo das costas da Nova Inglaterra, não longe da ilha de Hantucket. A bordo dos dois navios viajavam 2.384 passageiros, alem dos membros de suas tripulações. O "Stockholm" havia zarpado de Nova York ainda ontem e o "Andrea Doria" ali deveria chegar hoje pela manhã.

O choque foi muito violento, ficando os dois navios, imediatamente, em situação critica. O primeiro S.O.S. captado pela radio da estação de East Moriches, em Long Island, às 23 h 22, foi automaticamente transmitido ao serviço de Guarda-Costas, que alertou, por sua vez, todas as estações de salvamento e as bases navais de Boston e de Newport, em Rhode Island. Inumeras unidades da frota americana, avisadas, seguiram imediatamente para o local da catastrofe.

Cerca de meia hora mais tarde, sabia-se que a proa do "Stockholm" esava submersa e que seu porão numero um fora inundado. Todavia, o navio sueco parecia correr tão grande perigo como o italiano, que adernara fortemente, a tal ponto que lhe foi impossivel lançar ao mar seus botes salva-vidas.

Ainda não se tinham passado duas horas, e uma verdadeira flotilha se achava no local da colisão. Logo depois, o "Ile de France" comunicou que estava apenas a nove milhas do "Stockholm" e que saira de sua frota a fim de participar das operações de salvamento. Da mesma forma que o "Stockholm", o "Ile de France" deixara Nova York algumas horas antes, seguindo para nordeste.

Um dos primeiros navios a chegar ao local da catastrofe, o pequeno cargueiro norte-americano "Cape Ann", desenvolveu todos os seus esforços no salvamento dos naufragos. O "Andrea Doria" havia pedido, pelo dario, o maior numero possivel de botes salva-vidas, e o "Cape Ann" imediatamente lhe enviou os seus. O comandante do "Stockholm", que preparara seus escaleres para serem lançados ao mar, tambem os ofereceu ao "Andrea Doria". Às 2 h 25, da madrugada, em meio a uma noite escura e a uma neblina tão espessa que não podia ser rompida pelos refletores, foi dada, a bordo do "Andrea Doria", a ordem de abandonar o navio. Aparentemente, não houve panico, embora os passageiros fossem obrigados a se servirem de escadas de corda para descer aos escaleres. Em duas horas apenas, os 1.134 passageiros do navio italiano se encontravam, sãos e salvos, a bordo de outros barcos. A tripulação do navio, cerca de 500 pessoas, homens e mulheres, permaneceu em seus postos.

O navio Sueco, que fôra menos avariado, preparava-se, durante esse tempo, para regressar a Nova York. Comunicou, pelo radio, que, no momento da colisão, três pessoas haviam ficado feridas e pediu socorros medicos, que lhe foram dados pelos outros navios. Todavia, a espessa neblina impediu a retirada dos feridos por helicoptero, como havia pedido o comandante do "Stockholm".

Às 4 h 5 da madrugada (hora local), o "Ile de France" comunicava, pelo radio, que todos os passageiros do "Andrea Doria" estavam sãos e salvos, a bordo de outros navios. Informou ainda o "Ile de France" que regressaria, a todo vapor, a Nova York.

ORDEM DE ABANDONAR O NAVIO

ROMA, 26 (A.F.P.) — O ministro da Marinha Mercante Italiana ordenou, pelo radio, ao comandante do "Andrea Doria", que abandone o navio.

SUBMERGIU O "ANDREA DORIA"

NANTUCKET, 26 (A.F.P.) — O navio "Andrea Doria" soçobrou às 10 h 5, locais.

A UMA PROFUNDIDADE DE 70 METROS

NOVA YORK, 26 (A.F.P.) — O "Andrea Doria" desapareceu completamente sob as ondas, exatamente às 10 h 5. Ainformação foi dada pela vedeta dos Serviços de Guarda-Costas "Evergreen", que vigiava, há varias horas, a agonia do transatlantico.

Eis os telegrams do "Evergreen":

"Soçobra rapidamente. E' abandonado por seu comandante e por um grupo de oficiais, que lutaram até o ultimo momento para salvar seu navio."

"Soçobra, apenas a popa emerge."

"O "SS Andrea Doria" soçobrou numa profundidade de 70 metros (225 pés) às 10 h 5.

OS MORTOS E FERIDOS

NOVA YORK, 26 (A.F.P.) — Três mortos e numerosos feridos, cujo numero é ainda desconhecido, tal é o balanço provisorio da colisão entre o "Andrea Doria" e o "Stockholm".

MORTE DE UM MARINHEIRO

NANTUCKET, 26 (A.F.P.) — O marinheiro Alf Johansson morreu em consequencia de ferimentos recebidos no choque entre o "Andrea Doria" e o "Stockholm", ao dar entrada no hospital de Nantucket. Tinha trinta anos de idade.

Seis mortos e três pessoas desaparecidas

NOVA YORK, 26 (ANSA) — Foi confirmada oficialmente a morte do jornalista Camillo Cianfarra, de seus dois filhos e da esposa do medico dr. Peterson.

Sobe, assim, a 6 o numero de mortos da colisão, enquanto três pessoas estão desaparecidas.

Centenas de feridos

NOVA YORK, 26 (A.F.P.) — Segundo as diversas informações chegadas dos navios de salvamento, o numero dos feridos entre os passageiros e a tripulação dos navios "Stockholm" e "Andrea Doria", **que colidiram na noite passada, eleva-se a varias centenas. A maior parte deles está levemente ferida. Não se assinalam mais do que 15 feridos graves, três dos quais faleceram. Os outros encontram-se no hospital de bordo do "Ile de France". Cinco feridos, entre os quais uma menina de 7 anos, foram transferidos para o Hospital de Nantucket.**

HOSPITALIZADOS EM NANTUCKET

NOVA YORK, 26 (A.F.P.) — Os helicopteros dos Serviços de Guar-

(Conclui na pagina seguinte)

ULTIMA HORA

Oito mortos na catastrofe maritima

NOVA YORK, 26 (ANSA) — Dois passageiros do "Andrea Doria" faleceram durante a viagem a Nova York, a bordo do "Ile de France". Não se conhecem os nomes das duas vitimas. Eleva-se, pois, a 8 o numero de mortos no acidente.

HAVIA FESTA A BORDO NO MOMENTO DA CATASTROFE

NOVA YORK, 26 (ANSA) — De acordo com as declarações prestadas pelo piloto de um helicoptero da Guarda-Costeira, que esta manhã recolheu feridos a bordo do "Stockolm", entre os quais uma criança de dez anos, de nacionalidade italiana, cujo nome é ignorado, a maior parte dos passageiros do transatlantico italiano se encontrava no salão, **depois de um grande jantar de despedida oferecido pelo comandante aos passageiros que deveriam chegar hoje a Nova York.**

ANUNCIADO O SUICIDIO DE CIDADÃOS RUSSOS RECENTEMENTE REPATRIADOS PELA ARGENTINA

Revelações dos tripulantes do navio "Entre Rios", que conduziu os passageiros ao porto de Odessa

BUENOS AIRES, 26 (U.P.) — Seis homens e mulheres que partiram de regresso à Russia há pouco tempo, seduzidos pela propaganda sovietica, suicidaram-se, desesperados, pouco depois de sua chegada. Essa informação foi fornecida por tripulantes do navio argentino "Entre Rios", que regressaram de Odessa segunda-feira ultima. O barco zarpara com destino ao mar Negro no dia 1.o de junho, com 780 ucranianos e outros eslavos, e seus filhos nascidos na Argentina, Uruguai e Paraguai. O grupo fazia parte de uns 3 mil eslavos que regressaram à Russia, dos paises do Prata, depois de 20 ou 30 anos de residencia. A maioria deles vendeu tudo o que possuia para pagar a passagem.

Os tripulantes do "Entre Rios" contaram que uma mulher, a principio, chorou de alegria quando reconheceu no cais de Odessa os membros de uma familia que havia chegado **em um navio anterior. Mas sua alegria foi de curta duração. Vendo seu rosto entristecido, um marinheiro lhe perguntou se havia recebido más noticias.**

"Seis passageiros que chegaram no navio anterior se suicidaram porque não puderam suportar o que agora nos espera — respondeu. — Quando voltar à Argentina, leve esta ultima saudação à minha familia, a ultima que poderei enviar-lhe em minha vida."

A primeira parte da viagem foi realizada sem dificuldades. Um comitê de quatro comissarios organizou aulas de idioma russo, partidas de xadrez, cantos de musica popular e ensino de danças regionais. Os comissarios proibiram os repatriados de falar com os tripulantes, e, se um menino ou menina se expressasse em espanhol durante uma brincadeira, faziam-no calar imediatamente e lhe ensinavam as expressões correspondentes em russo. Um dos comissarios que viajou anteriormente, e que almoçou a bordo do "Entre Rios" em Odessa, confessou, segundo se soube, que nunca havia esperado encontrar tanta escravidão na Russia e que já sabia que nunca poderia regressar à Argentina.

O capitão do navio, Manuel Blanco, desmentiu que ele ou as autoridades espanholas houvessem impedido que os passageiros desembarcassem no porto de Las Palmas, nas Canarias, unico porto que tocaram na viagem. Alguns dos passageiros desceram à

(Conclui na pagino seguinte)

ULTIMA HORA

Graves desordens teriam ocorrido na Bulgaria

ATENAS, 26 (A.F.P.) — Graves desordens teriam ocorrido nestes ultimos dias na Bulgaria, e o Estado de sitio estaria em vigor em Sofia, Philippoli e Varna, segundo informações procedentes da fronteira bulgara. Esses despachos não precisam a natureza, nem a extensão das perturbações que motivaram essas medidas.

Pergunta-se, nos meios de Atenas que acompanham de perto a evolução da situação bulgara, se não se trata de uma tentativa de golpe de Estado militar. Todavia, parece que o governo e a direção do Partido Comunista dominam atualmente a situação.

PROCURE NOS DEPOSITOS
DOS GRANDES CENTROS
AS AFAMADAS TELHAS
DAS CERAMICAS DE
LEME

NACIONALIZADA E IMEDIATAMENTE CONFISCADA PELO EGITO A COMPANHIA DO CANAL DE SUEZ

O DECRETO DO CORONEL NASSER SUSTENTA QUE SE TRATA DE UMA SOCIEDADE EGIPCIA DE ACIONISTAS E QUE O SEU GOVERNO INDENIZARÁ TODOS OS PORTADORES DE TITULOS

PARIS, 26 (A.F.P.) — Em seu discurso divulgado pela radio do Cairo, o coronel Nasser fez a leitura do texto de um decreto assinado por ele, hoje, e intitulado: "Decreto do Presidente da Republica Egipcia Sobre a Nacionalização da Sociedade Internacional do Canal de Suez". Eis o texto do decreto:

"A Sociedade Internacional do Canal de Suez é uma sociedade egipcia de acionistas. O Estado egipcio incumbe-se de seu ativo e seu passivo, e toma posse de todos seus orgãos de administração. O Estado indenizará todos os portadores de titulos dessa sociedade, na base dos preços cotados na Bolsa de Paris na data da entrada em vigor dessa lei, e isto após a transferencia de todos os bens da sociedade ao Estado egipcio."

EXECUÇÃO DO CONFISCO

CAIRO, 26 (A.F.P.) — Em virtude do decreto de nacionalização, lido pelo coronel Nasser durante seu discurso de Alexandria, as autoridades egipcias tomaram posse da companhia do Canal de Suez hoje mesmo.

O numero especial do jornal oficial circulou dando o carater de lei imediatamente executoria ao confisco. O pessoal da companhia do Canal de Suez permanece em função para assegurar os serviços do canal. Todos os lucros da companhia se tornam propriedade do governo egipcio. Todas as contas da companhia nos bancos egipcios foram bloqueadas.

OCUPADA PELA POLICIA EGIPCIA A SEDE DA COMPANHIA

CAIRO, 26 (A.F.P.) — A Policia ocupou a sede da Companhia do Canal de Suez.

O agente superior da companhia, conde Jean Philippe de Grailly, ficou detido na residencia da companhia.

"Ignoro o que se passa no canal. Estou sem noticias do chefe de transito em Ismalia e dos outros chefes de serviço em Suez e Port Said" — declarou ao telefone, a um correspondente da agencia "France-Presse", o conde de Grailly, que acrescentou: "Não vos posso dizer mais nada. A Policia, que me cerca, me faz sinal para interromper a comunicação".

FORAM OS COMANDOS EGIPCIOS QUE EXPULSARAM OS INGLESES DE SUEZ

PARIS, 26 (A.F.P.) — "Conseguimos expulsar os ingleses do Egito, não por negociações, como nós haviamos anunciado oficialmente, mas pelos comandos que enviamos à zona do canal de Suez para atacar as tropas britanicas — afirmou hoje o coronel Gamal Abdel Nasser, em discurso pronunciado em Alexandria e divulgado pela radio do Cairo. — O Exercito britanico de ocupação, compreendeu que não poderia manter-se no seio de uma população hostil e decidiu, pois, concluir o tratado de evacuação conosco."

SOLIDARIEDADE COM A ARGELIA

PARIS, 26 (A.F.P.) — "A causa do povo argelino, que luta pela sua independencia, é nossa luta. Saiba-o o Ocidente: jamais deixaremos de dar nossa solidariedade a essa luta heróica", declarou o coronel Abdel Nasser em seu discurso pronunciado em Alexandria e divulgado pela radio do Cairo.

O FORNECIMENTO DE ARMAS AO EGITO FOI FEITO PELA U.R.S.S. E NÃO PELA TCHECOSLOVAQUIA

ALEXANDRIA, 26 (U.P.) — O presidente e primeiro-ministro Gamal Abdel Nasser reconheceu, hoje, pela primeira vez, que a União Sovietica é o país que fornece ao Egito armamento novos. Disse que o debatido convenio sobre fornecimento de armas havia sido concertado com a União Sovietica e não com a Tchecoslovaquia".

Durante um discurso por motivo do 4.o aniversario do destronamento do rei Faruk pela revolução do Exercito egipcio, Nasser revelou o papel desempenhado pela União Sovietica. Por outro lado, fontes oficiais disseram que Nasser explicará como o Egito se dispõe a construir a represa de Assuã sem o auxilio ocidental.

Ostensivamente, o convenio sobre armas foi um ajuste direto de troca de algodão egipcio por tanques, aviões, barcos e outros armamentos tchecos. Mas o convenio foi assinado unicamente depois que o ministro do Exterior sovietico, Dmitri Chepilov, ex-diretor do "Pravda", fez uma visita oficial ao Cairo. Nem o Egito nem a Russia haviam reconhecido até hoje o papel desempenhado pelos sovieticos, e o proprio Nasser havia ridicularizado as denuncias ocidentais de que as

(Conclui na pagino seguinte)

A pausa tonificante

DENVER, 26 (U.P.) — O Tribunal Federal de Apelações do 10.o Distrito sentenciou ontem que, quando um empregado toma um descanso para tomar café, está fazendo um favor ao patrão.

O Tribunal anulou um pronunciamento de outro Tribunal inferior, segundo o qual a Companhia Los Wigwam Weavers, de Denver, não teria que pagar aos empregados pelo tempo que estes aplicavam em pausas para tomar café. Segundo a decisão de ontem, essas pausas são "beneficas para os empregados", porem, tambem são igualmente beneficas para o patrão, porque promovem maior eficiencia e resultam em maior produção".

"Esse aumento da produção – prossegue a sentença — é um dos fatores primordiais, senão o principal, que induzem os patrões a instituir tais descansos. Devemos tomar judicialmente nota do fato, de que os descansos para tomar café vão-se convertendo rapidamente em habito aceito pelas regras gerais do trabalho."

Dr. Rui Nogueira de Andrade
DESQUITE
Rua Liberdade, 21 - Conj.
911/912. Fone: 37-1648

C.P. 647
LEQUE MARABÁ
o mais
distinto
de todos
os presentes!
Um produto de
LEQUE MARABÁ
LEQUES MARABÁ LTDA.
Cx. Postal: 54 - LINS - Est. São Paulo
Escritório de vendas - Rio de Janeiro
M. R. Cardoso
Rua da Alfandega, 183-A - 2.º

TODOS SORRIDENTES — Encerrada sua breve visita ao Brasil, o general Aramburu, presidente provisorio da Republica Argentina, deixou ontem o Rio, de volta a Buenos Aires após ter participado do encontro do Panamá. A fotografia foi tomada na vespera, na embaixada argentina, onde o presidente visitante ofereceu uma recepção às altas autoridades, ao corpo diplomatico e à sociedade carioca. Nela aparecem, sorridentes, os presidentes Aramburu e Kubitschek e o vice-presidente Goulart.

COM A PRESSA DE CONCLUIR LOGO O INQUERITO ESQUECEU-SE O DELEGADO DAS INVESTIGAÇÕES

Coisas que precisam ser esclarecidas — Acusam o fiscal de rendas e a Secretaría da Fazenda não toma conhecimento — Tudo virou briga de compadres — A moralidade bifronte nos Campos Elisios

Como previramos, a policia nada concluiu a respeito da denuncia de um fiscal de rendas contra Chaim J. Felzenswarbe e ajudante de ordens do governador, capitão Aderito Augusto Ramos.

Depois do processo fiscal n.o ... 41.460 dormitar durante sessenta dias numa gaveta da Secretaria da Fazenda, repentinamente a policia se mexe e, a exemplo do caso do telefone, nada foi apurado. Tudo ficou no diz-que-diz-que e o delegado Arinos Tapajós se limitou a ouvir apenas os depoimentos dos denunciantes e dos acusados, e confrontá-los, e os implicados podem agora dormir tranquilamente.

Não foram feitas as diligencias que eram necessarias. Não foi visitado o apartamento de Chaim J. Felzenswarbe, não consultaram o livro de registro da saida de carros do Palacio Campos Eliseos, não verificaram a denuncia por si só grave, feita pelo "O Estado de São Paulo", na sua edição de 23 do corrente, em que foi noticiado o caso da "maleta azul", citando ainda um recibo que teria sido dado ao capitão Aderito Augusto Ramos pela entrega da bagagem que, segundo aquele jornal, pertenceria ao sr. Janio Quadros.

O capitão desmentiu e o delegado se deu por satisfeito. Chaim J. Felzenswarbe negou ser amigo do governador Janio Quadros e apresentou suas explicações pela coincidencia da sua viagem aos Estados Unidos no mesmo avião em que viajava o chefe do Executivo. Tudo foi aceito sem se discutir, sem se averiguar. Tanto o capitão como "Jaime" fizeram graves acusações contra o fiscal. Crimes de extorsão, de furto, apropriação indebita, etc. e nada disso foi verificado.

BRIGA DE COMPADRES

E, o que é pior, diz o proprio capitão que levou ao conhecimento do chefe do gabinete do sr. Carvalho Pinto as acusações sobre o fiscal Jarbas de Barros Galvão e que aquele se limitou a fazer pessimas referencias à conduta do fiscal e não foi aberto nenhum inquerito administrativo para que fossem apuradas tais denuncias. Positivamente, tudo virou briga de compadres. Tanto no caso das denuncias do fiscal como a do capitão contra aquele, a Secretaria da Fazenda procurou não tomar conhecimento. Não convinha, por certo, levar o caso para frente, por que?

A policia deve tambem ter tomado conhecimento por vias não oficiais do pedido de informações do deputado Cid Franco que relacionou a saida do diretor da Policia Maritima com a atuação conjunta do capitão Aderito Augusto Ramos, da funcionaria da Secretaria da Agricultura, Maria Amelia, e Chaim J. Felzenswarbe. Nada disso constou do inquerito. Talvez tudo seja consequencia da pressa com que a Policia trabalhou, esquecendo-se mesmo de pedir vistas aos relatorios diarios entregues pelos oficiais da Força Publica em serviço na Casa Militar para ver se encontrava ou não o recibo da entrega da "maleta azul". As informações prestadas pelo investigador Isidoro Quadiottis não foram tomadas na devida conta apesar de coincidirem com as denuncias do fiscal e trazerem à baila outras revelações feitas pelo zelador do predio de apartamentos em que reside Chaim J. Felzenswarbe.

Mesmo antes de receber qualquer

Reportagem de
Armando GIMENEZ

informação da Alfandega e da Policia Maritima, agora dirigida pelo sr. Oberdan De Nicola, o delegado concluiu o inquerito. Foram examinados os manifestos de bordo que deveriam conter a relação da bagagem de Chaim de sua volta dos Estados Unidos e dos outros paises onde esteve? Não.

Positivamente houve muita pressa em concluir o inquerito. Pressa essa que não se registra nos outros casos policiais que até hoje aguardam sua conclusão.

MORALIDADE BIFRONTE

A unica coisa que parece ser irregular ao delegado foi o uso de carros do palacio pelo capitão Aderito para tratar de seus assuntos particulares. Isso, no entanto, foge à competencia da Policia. A punição no caso deveria ser aplicada pelo proprio governador. E ninguem pode negar que s. exa. puniu o seu ajudante de ordens que agora volta ao Palacio com armas e bagagens.

Só não houve, porem, o mesmo rigor que caracteriza as ações do sr. Janio Quadros que pune rigorosamente qualquer humilde funcionario que cometa um deslise. Aí de um "letra E" que use um carro oficial para levar uma mala para casa! Ao capitão Aderito Augusto Ramos mandou apenas repreender. Não deu entrevistas à imprensa. Não fez publicar bilhetes e nem quis fotografos. Não há duvida que foram usados dois pesos e duas medidas.

No Rio o presidente eleito da Bolivia

RIO, 26 (FOLHAS) — Viajando em aparelho da Força Aerea Brasileira posto à sua disposição, chegou ontem ao Rio, às 14 h 30, o presidente eleito da Bolivia, sr. Hernan Siles Zuazo, acompanhado por sua esposa e comitiva, para uma permanencia de quatro dias em nosso país, como hospede oficial do governo brasileiro.

No momento em que o ilustre visitante desembarcou, a banda da Escola de Aeronautica executou os hinos nacionais do Brasil e da Bolivia. Em seguida, o presidente Juscelino Kubitschek encaminhou-se ao encontro do sr. Siles Zuazo, abraçando-o e dando-lhe as boas vindas em nome do nosso governo.

Achavam-se presentes no aeroporto o vice-presidente, sr. João Goulart, ministros de Estado, o presidente da Camara dos Deputados, o vice-presidente do Senado, o presidente do Supremo Tribunal Federal, os chefes das Casas Civil e Militar da Presidencia da Republica, o chefe do Estado Maior das Forças Armadas, o prefeito do Distrito Federal, o chefe de Policia, congressistas, altas autoridades civis, militares e eclesiasticas, bem como varios jornalistas.

Após os cumprimentos do presidente Kubitschek, o ministro Carlos Eiras, chefe do Cerimonial do Itamarati, apresentou o sr. Hernan Siles Zuazo às autoridades presentes. Uma bateria do Exercito deu as salvas de estilo. Terminadas as apresentações, o sr. Juscelino Kubitschek convidou o presidente eleito da Bolivia a tomar lugar em seu automovel, conduzindo-o ao Hotel Copacabana Palace, onde o ilustre visitante ficará hospedado durante sua permanencia nesta capital.

O carro presidencial aberto saiu pela alameda principal do aeroporto, onde estavam formadas tropas do Exercito, Marinha e Aeronautica. Consideravel massa popular, postada à entrada e nas adjacencias do aeroporto Santos Dumont, tributou homenagens ao sr. Juscelino Kubitschek e ao presidente da Bolivia, sr. Siles Zuazo.

VISITA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O sr. Hernan Siles Zuazo, esteve hoje à tarde no Palacio do Catete em visita de cortesia ao sr. Juscelino Kubitschek. Recebido à entrada principal do palacio pelo chefe do Cerimonial do Itamarati, foi o presidente da nação amiga conduzido ao salão nobre, onde o aguardava o presidente da Republica, acompanhado do vice-presidente João Goulart, de ministros de Estado, dos chefes das casas Militar e Civil da presidencia, membros dos dois gabinetes e do ministro Aluisio Napoleão, chefe do Cerimonial do Catete. Após ter apresentado ao presidente Juscelino Kubitschek os membros de sua comitiva, o sr. Hernan Zuazo manteve demorada palestra com o chefe do governo brasileiro. Ao deixar o Catete, o Batalhão de Guardas prestou ao futuro governante boliviano as honras de estilo, executando os hinos nacionais da Bolivia e do Brasil.

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO SANTA ISABEL
Rua Abolição, 1.070
Fone 4233 — CAMPINAS

PNEUS
Economize mais do que nunca!
NOVA LISTA DE PREÇOS
DE TÔDAS AS MARCAS
SÓ A VISTA

PNEUS DE 1ª LINHA
PASSEIO

		Pretos	Faixa Branca
6.40-13, 4 lonas			Cr$ 1.255,oo
5.00-14, 4 „			„ 980,oo
5.00-15, 4 „			„ 1.040,oo
5.50-15, 4 „			„ 1.140,oo
5.60-15, 4 „		Cr$ 935,oo	„ 1.123,oo
6.70-15, 4 „		„ 1.235,oo	„ 1.480,oo
7.10-15, 4 „		„ 1.320,oo	„ 1.585,oo
7.60-15, 4 „		„ 1.410,oo	„ 1.690,oo
8.20-15, 4 „	(Dunlop-Amer.)	„ 1.300,oo	
5.00-16, 4 „		„ 905,oo	„ 1.085,oo
5.50-16, 4 „			„ 1.215,oo
6.00-16, 6 „		„ 1.340,oo	
6.00-16, 4 „	Jeep	„ 1.225,oo	
6.50-16, 4 „		„ 1.265,oo	
6.50-16, 6 „		„ 1.527,oo	
6.70-16, 4 „		„ 1.255,oo	
165-400, 4 „		„ 1.180,oo	

CAMINHÕES E CAMIONETES

7.00-16, 6 lonas		Cr$ 1.995,oo
7.50-18, 14 „		„ 4.850,oo
1.000-18, 14 „		„ 7.040,oo
7.00-20, 8 „		„ 2.770,oo
7.00-20, 12 „		„ 3.790,oo
7.50-20, 8 „		„ 3.350,oo
7.50-20, 12 „		„ 4.880,oo
8.25-20, 12 „		„ 5.350,oo
8.25-20, 12 „	"AT" - Cruzador - Bandeirante	„ 6.155,oo
9.00-20, 10 „	Goodrich Amer.	„ 4.800,oo
9.00-20, 12 „		„ 6.570,oo
9.00-20, 12 „	"AT" - Cruzador - Bandeirante	„ 7.555,oo
1.000-20, 12 „		„ 7.235,oo
1.000-20, 14 „		„ 7.950,oo
1.000-20, 14 „	"AT" - Cruzador - Bandeirante	„ 9.145,oo
1.100-20, 12 „		„ 8.490,oo
1.100-20, 14 „		„ 9.340,oo
1.100-20, 14 „	"AT" - Cruzador - Bandeirante	„ 10.740,oo
1.100-22, 12 „		„ 8.980,oo
1.100-22, 14 „		„ 9.570,oo

Para o Interior: Remessa contra cheque.
Não damos informações pelo telefone.
Verifique também nossos preços excepcionais de pneus para tratores, ônibus e máquinas de terraplenagem.

- Troca de pneus GRÁTIS
- Serviço rápido e atencioso
- Produtos absolutamente garantidos
- E mais... nossos técnicos indicarão o tipo de pneu mais adequado para seu carro.

"PNEUAC" S. A.
O PALACIO DOS PNEUS
CENTRO: Av. S. João, 1.982 - esq. da Al. Nothmann, 135 e 143
PINHEIROS: Av. Eusébio Matoso, 1375
MERCADO: Rua Cantareira, 490 a 500
BRÁS: Rua Jairo Góes, 95 - Perto da Rua do Gasômetro
VILA MARIA: Av. Guilherme Cotching, 1102